

DE:

jaepel
Papéis e
Embalagens



MANUAL DE BPF ^(GMP)

BOAS PRÁTICAS PARA FABRICAÇÃO
DE EMBALAGENS TERCIÁRIAS



PARA:

REV. 003



INTRODUÇÃO

Através deste manual, convidamos você a conhecer como funcionam nossas “Boas Práticas de Fabricação (BPF)”.

Aplicando as diretrizes contidas neste manual, demonstramos nossa preocupação em atingir qualidade desejada em nossos produtos e processos.

Consulte sempre este manual para que conheça e pratique as normas essenciais para o bom andamento do seu trabalho. Assim poderemos produzir nossos produtos buscando sempre a qualidade.

Boa leitura!



jaepel
Papéis e
Embalagens

ia

O QUE É BPF (GMP)?

As Boas Práticas de Fabricação (BPF) ou Good Manufacturing Practices (GMP) recomenda os princípios e práticas básicas para eliminar, prevenir ou reduzir a níveis aceitáveis os riscos para a segurança e saúde que ocorrem durante a fabricação, armazenamento, expedição e distribuição de produtos. Estabelecer requisitos de higiene pessoal e de comportamento proporcionais ao risco inerente à área de processo ou produto.

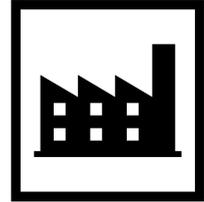
As boas práticas de fabricação são aplicáveis ao desenho das instalações, às etapas do processo de produção, de armazenamento, fornecimento e à distribuição dos produtos produzidos na Jaepel com a finalidade de estabelecer processos de fácil entendimento, livres de defeitos, de desvios e de contaminantes resultando em produtos com qualidade.

Vamos conhecer os pontos principais das Boas Práticas de Fabricação:

1. **Edifícios e Instalações**
2. **Equipamentos**
3. **Limpeza**
4. **Documentação e Registros de Operações**
5. **Segurança do Trabalho**
6. **Produção**
7. **Sistema de Gestão da Qualidade**
8. **Contaminação**
9. **Política de Vidros**
10. **Controle de Pragas**
11. **Estoque e Expedição**
12. **Treinamento**
13. **Gestão de Crises**
14. **Auditoria**



Seguindo os pré-requisitos da ISO 9001:2015, os equipamentos utilizados na fabricação, embalagem, armazenamento e análise dos produtos devem ser apropriados e colocados de tal forma que a limpeza e a manutenção sejam facilitadas.



A empresa deve manter:

- ¶ Tetos limpos e sem poeira;
- ¶ Áreas sem lixo ou entulho;
- ¶ Instalações hidráulicas sem vazamentos;
- ¶ Pisos e paredes sem buracos, frestas ou rachaduras;
- ¶ Instalações elétricas em bom estado;
- ¶ Sistema adequado de gestão de resíduos;
- ¶ Sanitários e vestiários adequados e limpos.



ATENÇÃO

Colaborador, caso em sua área o ambiente não esteja como na descrição, comunique seu líder imediato.

A empresa deve:

- Ter espaços suficientes para manutenções e limpezas;
- Realizar manutenções preventivas e, quando necessário corretivas.
- Retirar das áreas produtivas materiais e equipamentos, que já estiverem fora de uso.
- Estabelecer e implementar um programa de manutenção preventiva.

**Assim, os equipamentos devem:**

- Permitir condições de limpeza e conservação;
- Ser instalados de forma adequada para que peças e componentes não se desprendam.
- Adotar procedimento de liberação de equipamento e/ou ferramental ao término de manutenção somente após realizar limpeza e inspeção prévia

ATENÇÃO



- Mantenha sempre o seu local de trabalho limpo e organizado;
- Pisos, paredes e equipamentos devem estar limpos o tempo todo e isso também vale para os banheiros, vestiários, refeitório e demais áreas comuns;
- Pratique a coleta seletiva, cada lixo tem seu cesto correto;
- Verifique se a limpeza foi feita adequadamente, de acordo com os POP's (Procedimentos Operacionais Padrões) e aponte a execução da mesma no Monitoramento de Limpeza utilizado atualmente para os registros de produção.
- Registre a execução da limpeza no local adequado.



NAS ÁREAS ADMINISTRATIVAS, PRODUTIVAS E NOS VESTIÁRIOS É PROIBIDO:

- Comer e beber*;
- Guardar qualquer tipo de alimento fora dos locais estabelecidos.
- Fumar;
- Palitar os dentes;
- Mascar chiclete;

A HIGIENE PESSOAL

Uma das formas mais comuns de contaminação é a falta de higiene pessoal. Esta, juntamente com a higiene no trabalho, é imprescindível para garantirmos a qualidade do produto. Hábitos simples de higiene pessoal podem evitar danos à saúde e à empresa.

- a) TOME BANHO DIARIAMENTE!
- b) USE OS CABELOS CURTOS E SEMPRE LAVADOS!
- c) ESCOVE SEMPRE OS DENTES E USE FIO DENTAL!
- d) LIMPE BEM AS ORELHAS!
- e) MANTENHA OS PÉS E AS MEIAS SEMPRE LIMPOS!
- f) CORTE AS UNHAS REGULARMENTE!
- g) LAVE SEMPRE MUITO BEM AS MÃOS!
- h) MANTER PRESOS OS CABELOS LONGOS!

OBS.: Para uma boa higienização das mãos, siga as etapas, conforme a ilustração:



1 Molhe as mãos com água



2 Aplique sabão suficiente para cobrir toda superfície da palma da mão



3 Esfregue as palmas uma na outra



4 Lave o dorso das mãos



5 Lave entre os dedos



6 Lave as unhas e pontas dos dedos



7 Lave os polegares



8 Lave os punhos (articulações)



9 Seque as mãos

B SAÚDE PESSOAL

Se você tiver algum problema de saúde, comunique imediatamente seu líder.

C UNIFORME

- Mantenha-o limpo e bem apresentável;
- Use-o somente no local de trabalho.

D HIGIENE NO PROCESSO PRODUTIVO

O cuidado com o ambiente de trabalho é um fator importante para evitar contaminações do nosso produto. Portanto, na área produtiva, é proibido: maquiagem, colares, brincos, piercings, anéis, pulseiras, relógios, celulares, fones de ouvido e qualquer outro tipo de objeto que possa vir a contaminar o produto.. Recomendamos que os colaboradores da área de produção não tenham barba, bigode e/ou cavanhaque e que em caso de cabelo grande, manter sempre preso. Dessa forma, além de garantir a higiene do local, também serão evitados acidentes de trabalho.

IMPORTANTE:

- Observe e cumpra as atividades relacionadas nos POP's de sua área;
- Registre a limpeza realizada no formulário para monitoramento de limpeza, conforme relacionado nos POP's;
- Utilize produtos de limpeza adequados conforme disponibilizado pelo Almoxarifado.

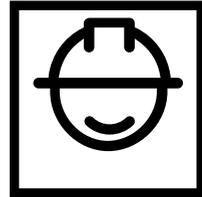
A documentação do SGQ é composta por procedimentos e registros relacionados aos processos de fabricação. As documentações demonstram processos e atividades para execução das etapas de fabricação, inspeção e liberação de produtos, indicando também as respectivas responsabilidades, garantindo a rastreabilidade* dos produtos.



A documentação constitui parte essencial do Sistema de Gestão da Qualidade e nesta documentação estão inseridos os conceitos de BPF. Um de seus objetivos da Informação Documentada é definir as especificações dos materiais e os métodos de produção e controle, a fim de assegurar que os colaboradores envolvidos na fabricação saibam o que fazer e quando fazê-lo. Além disso, tem a finalidade de garantir que o colaborador autorizado tenha todas as informações necessárias para decidir sobre a liberação ou não de determinado lote e possibilitar a rastreabilidade* e a investigação de qualquer lote sob suspeita de desvio de qualidade.

Rastreabilidade*: Capacidade para acompanhar o percurso de um produto: matéria-prima, insumos, recursos naturais, mão de obra, máquinas, enfim, tudo o que foi utilizado para a produção.

Segurança do Trabalho é outro fator importante e que está diretamente ligado às **Boas Práticas de Fabricação**. Toda atividade em uma empresa visa atingir seus objetivos.



Partindo deste princípio, podemos afirmar que as diretrizes específicas de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho fazem parte do dia a dia desta empresa.

Garantir a saúde e a integridade física dos nossos colaboradores é fundamental no desenvolvimento de qualquer atividade. Seguindo as normas e procedimentos de segurança estabelecidos pela empresa, você estará zelando pela preservação da sua vida e dos seus colegas.

Sabe quem é o responsável pela sua segurança?

VOCÊ!

É isso mesmo! Você é o responsável pela sua segurança!

A Jaepel visa propiciar aos seus colaboradores, prestadores de serviço, visitantes e à sociedade a garantia de uma busca contínua pelo gerenciamento dos perigos e riscos envolvidos em seu ambiente de trabalho, para assegurar a integridade de seus colaboradores e a qualidade de vida de

Algumas regras básicas para a prevenção de acidentes de trabalho:

- No caso de dúvida, esclareça todas elas com seu líder antes de realizar uma nova atividade;
- Não opere máquinas ou equipamentos (uma empilhadeira, por exemplo) se não estiver devidamente capacitado e autorizado para tal;
- Siga fielmente as normas de segurança, as orientações da equipe de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente) e da Brigada de Incêndio;
- Comunique qualquer irregularidade ou situação de risco à CIPA ou ao departamento de SSMA;
- Participe dos treinamentos e utilize corretamente os EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) necessários para a execução de suas atividades.
- Os equipamentos de proteção individual fornecidos a você servem para a sua proteção e são de uso obrigatório.
- Nunca faça manutenções com a máquina em funcionamento;
- Respeite as sinalizações de segurança do trabalho.

TIPOS DE EPI'S

A | **PROTETOR AURICULAR**

O uso de protetores auriculares é obrigatório dentro da área produtiva e demais atividades que gerem ruídos em sua execução.



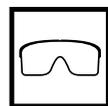
B | **CALÇADOS**

Os sapatos de segurança são de uso obrigatório dentro das áreas produtivas. Portanto é proibido o uso de calçados abertos, sandálias e chinelos.



C | **ÓCULOS**

Os óculos nos protegem contra partículas e reagentes químicos, devem ser usados sempre que você manusear qualquer produto, máquina ou ferramenta que ofereça risco à sua visão durante os processos produtivos.



D | **EPI'S ESPECÍFICOS**

Os demais EPI's não relacionados aqui, estão diretamente vinculados às atividades desenvolvidas. Use os EPI's adequados. Na dúvida, consulte seu gestor, o SMA ou as Placas de Indicação de EPI's obrigatórios.

Relembrando: POP Procedimento Operacional Padrão

Para uma boa produção devemos seguir as normas de BPF:

- Processos padronizados – POP's, Fluxos, Manuais e outras documentações pertinentes, garantindo assim conformidade nos processos produtivos;
- Limpeza constante das áreas produtivas, conforme descrição nos POP's;
- Identificação clara e legível, permitindo a rastreabilidade em todas as fases;
- Insumos, produtos, materiais e itens críticos do processo produtivo aprovados pelo Controle de Processo Jaepel.

FLUXO DE PROCESSO DE PRODUÇÃO:

PAPEL E EMBALAGENS

A FABRICAÇÃO DAS BOBINAS

Utilizamos material recuperado pós e pré consumo para a fabricação do papel. Mensalmente são realizadas análises microbiológicas no processo, conforme legislação vigente. Além disso, atestamos com o laudo RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances, Restrição de Certas Substâncias Perigosas) a isenção de metais pesados em nosso papel. São realizados testes laboratoriais para atestar a qualidade dos papéis produzidos. Em caso de produção não conforme, o material é segregado e identificado para análise e definição de sua disposição.

B | **RECEBIMENTO / ESTOQUE DE BOBINAS**

Todas as bobinas são identificadas com as especificações de qualidade e conferidas de acordo com a ordem de produção requerida.

C | **SEPARAÇÃO DE MATERIAIS**

A separação das bobinas é feita de acordo com as quantidades e especificações estabelecidas na Ordem de Produção emitidas pela área de PCP (Planejamento e Controle de Produção).

D | **FABRICAÇÃO DE CHAPAS - ONDULADEIRA**

As matérias-primas envolvidas no processo devem estar de acordo com a Ordem de Produção. As chapas são produzidas conforme as especificações descritas na Ordem de Produção e/ou nos procedimentos operacionais. Durante o processo de fabricação, são colhidas as amostras do lote produzido e analisadas no laboratório de Controle de Processo, de acordo com as especificações.

Ações são tomadas quando identificadas a não conformidade do produto, conforme procedimento: “Controle de Produto Não Conforme”. As chapas produzidas são identificadas através de etiquetas padronizadas e colocadas em paletes limpos. Em seguida estes paletes são enviados para o Estoque Intermediário, devidamente identificados, onde aguardarão a próxima etapa.

E

FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS - IMPRESSORAS

As matérias primas para a fabricação das embalagens são as chapas, tintas para impressão e cola, que devem seguir as especificações contidas na Ordem de Produção e Especificações Técnicas.

A liberação da máquina para início da produção é realizada pelo Operador de impressoras, após todos os ajustes realizados e a validação da amostra de início de produção, onde são conferidos: cores, dimensão, fechamento de abas, etc., de acordo com o Fluxo “Produção Impressoras” e POP’s relacionados.

Durante todo o processo de produção, é atividade dos operadores e ajudantes, o monitoramento da produção para a verificação do atendimento às especificações quanto às características visuais e dimensionais das embalagens.

Os inspetores da qualidade são os responsáveis pela coleta, análise e liberação do produto, de acordo com as especificações. Amostras são colhidas para verificação dos requisitos físicos das embalagens, seguindo os Fluxos e POP's do Controle de Qualidade Embalagem onde, se qualquer anomalia for identificada, ações imediatas são tomadas. Após a fabricação é emitido um laudo referente à produção.

F

PALETIZAÇÃO

As embalagens são amarradas em pequenos pacotes e paletizadas de acordo com a especificação dos clientes. Como forma de proteção das embalagens, os paletes de madeira são forrados com uma ou mais camadas de chapas de papelão, que também são colocadas na parte superior do palete já formado. Após este processo, os paletes são amarrados com fitas (processo de arqueação) dando sustentação ao produto, permitindo o armazenamento e a expedição de forma segura.

Para a finalizar este processo, os paletes já arqueados são envolvidos por um filme plástico, que tem como finalidade proteger as embalagens contra poeiras e intempéries.

G

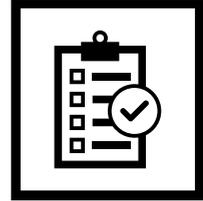
EXPEDIÇÃO

Após a paletização, o produto está apto a ser expedido de acordo com o plano de carga. Alguns cuidados devem ser considerados neste processo, tais como:

- † Cuidados na movimentação com a empilhadeira, evitando riscos de acidentes e danos aos paletes;
- † Certificar que os paletes estão boas condições de envio, devidamente strechados* e livres de poeiras;
- † Conferir as quantidades enviadas para garantir o volume solicitado pelo cliente;
- † A carga deve seguir com nota fiscal, romaneio e laudo técnico.

OBS.: Durante todo o processo produtivo até a expedição, são mantidas etiquetas de identificação no produto.

As premissas de um SGQ são: coordenação, monitoramento de processos e desenvolvimento de atividades relacionadas à qualidade como um sistema, visando dar apoio aos processos de melhoria contínua.

**O pleno funcionamento de um SGQ permite:**

- Monitorar a satisfação de clientes quanto à qualidade;
- Fazer a gestão das não conformidades de modo que todas as respostas sejam asseguradas aos clientes, as correções necessárias dos desvios de qualidade e a aplicação das ações corretivas e preventivas com a verificação de sua eficácia;
- Buscar envolvimento contínuo de todos os colaboradores direta e indiretamente envolvidos com o processo de fabricação e controle;
- Dar suporte aos treinamentos para colaboradores, acompanhar/assessorar nas definições de especificações dos materiais, da parceria técnica, da qualificação dos fornecedores e prestadores de serviços e executar auditorias – internas e externas.
- Assegurar que todos os processos e procedimentos foram validados e que sejam cumpridos;
- Assegurar que os fornecedores e prestadores de serviços críticos sejam aprovados e qualificados.
- Assegurar que as Análises críticas do Sistema de Gestão da

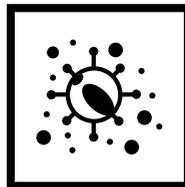
As premissas de um SGQ são: coordenação, monitoramento e atualização de processos, realização das auditorias internas, acompanhamento e registro das não conformidades e desenvolvimento de atividades relacionadas à qualidade como um sistema, visando dar apoio aos processos de melhoria contínua.

Complementando o SGQ, temos o Controle de Processo que é responsável pelo conjunto de técnicas, análises, inspeções e laudos, e tem como objetivo garantir que os produtos estejam dentro das especificações de qualidade exigidos pelos nossos clientes para que possam ser utilizados com a finalidade proposta.

08

CONTAMINAÇÃO

Contaminação significa a presença de “algo estranho” nos materiais, equipamentos ou em tudo aquilo que tem contato direto com o produto.



No caso das embalagens produzida na Jaepel, por ser uma embalagem terciária, ou seja, não entra em contato direto com alimentos, o controle de contaminantes terá como foco principal evitar corpos estranhos em nossas embalagens.

A contaminação pode ser de três tipo: física, química e microbiológica.

A | **CONTAMINAÇÃO FÍSICA**

Causada por materiais que podem machucar como: cacos de vidro, pedras, pregos, grampos, adornos ou outros tipos de materiais.

20

- a) Deve-se evitar a exposição do produto ao meio ambiente, mantendo-o coberto desde o início do processo até o transporte.
- b) Materiais quebráveis (como vidros e componentes de plástico rígido em equipamentos) devem ser evitados, se possível.
- c) Liberação e aceitação de linha de produção (pós manutenção).

B CONTAMINAÇÃO QUÍMICA

causada por substâncias que podem causar doenças ou matar, tais como: pesticidas, aditivos, substâncias hormonais, metais pesados, produtos de limpeza, agrotóxicos e sanitizantes.

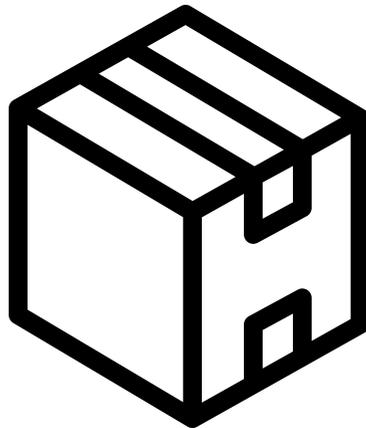
- a) Os produtos químicos devem estar claramente identificados e registrados no local de armazenamento, devem apresentar a rotulagem do recipiente.
- b) Deve-se ter uma lista dos materiais perigosos e procedimentos que evitem a contaminação cruzada.
- c) A armazenagem dos produtos químicos deve levar em conta a compatibilidade entre eles, para evitar reações indesejáveis.

Para reforçar os cuidados que a Jaepel emprega em sua produção, nossos produtos são isentos de substâncias perigosas, comprovadas pelos laudos conforme Diretiva RoHS. Além disso o produto é submetido à alta temperatura, eliminando quaisquer riscos de contaminação microbiana.

Embalagens primárias, secundárias e terciárias

Embalagem Primária: que está em contato direto com o produto.

Embalagem Secundária: designada para conter uma ou mais embalagens primárias, podendo não ser indicada para o transporte.



Embalagem Terciária: agrupa diversas embalagens primárias ou secundárias para o transporte, como a caixa de papelão ondulado.

Fonte: ABRE (Assoc. Bras de Embalagem)

Devemos estar atentos aos tipos de contaminação, como por exemplo:

- Contaminação microbiológica;
- Contaminação por partículas;
- Contaminação cruzada ou mistura.

C | CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA

Este tipo de contaminação ocorre quando se verifica a presença de microrganismos nos produtos, materiais ou equipamentos.

Ex.: bolor, vírus e bactérias.

O que são microrganismos?

São seres vivos que não podem ser vistos a olho nu, mas podem ser encontrados em qualquer lugar que não esteja limpo. Ex.: Fungos ou bactérias.

Podemos evitar a contaminação microbiológica tomando os seguintes cuidados:

- Ter bons hábitos de higiene;
- Vestir uniformes limpos;
- Lavar as mãos sempre que usar o banheiro;
- Utilizar corretamente os EPI's;
- Manter sempre limpos os equipamentos e utensílios empregados na produção.

D

CONTAMINAÇÃO POR PARTÍCULAS

Este tipo de contaminação ocorre quando as partículas se misturam aos produtos ou matérias-primas.

O QUE SÃO PARTÍCULAS?

São materiais sólidos e pequenos. Podem estar presentes nos uniformes, no chão, no ar e, até mesmo, sobre ou dentro dos equipamentos e utensílios utilizados nos processos produtivos. Ex.: fiapos de roupa, cabelo, poeira, refil, entre outros.

Para evitar a contaminação por partículas:

- Use diariamente os uniformes disponibilizados pela empresa;

- Deixe sempre os equipamentos limpos e sem poeiras;
- Preste atenção se há refile (pequenos fragmentos de chapa de papelão) aderido nas embalagens. Se tiver, este deve ser retirado. Obs.: Comunique ao líder imediato quando observar este tipo de ocorrência para que sejam tomadas as providências

E

CONTAMINAÇÃO CRUZADA

Pode ser considerada contaminação cruzada no caso da fabricação de embalagens:

- Utilização de tintas de outra ordem de produção ou equipamentos com limpeza deficiente da máquina;
- Misturas de papéis, chapas ou embalagens (Mix Up) de clientes ou de FT'S (Fichas Técnicas) diferentes.

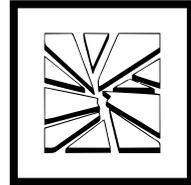
Para evitar a contaminação cruzada é preciso:

- Verificar a limpeza de equipamentos antes de iniciar o processo;
- Nunca manusear mais de uma matéria-prima ou tipo de embalagens ao mesmo tempo;
- Manter sempre separados e identificados as matérias primas ou produtos.

CUIDADO! UMA PEQUENA FALHA, UM PEQUENO DESCUIDO DA NOSSA PARTE, PODE CAUSAR ALGUM DESTES TIPOS DE CONTAMINAÇÃO.

Por isso, devemos evitar contaminações de nossos produtos.

A Política de vidros e plásticos duros tem como objetivo prevenir a contaminação física proveniente da quebra destes materiais.



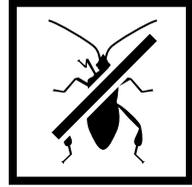
Todos os vidros e plásticos duros, tais como: partes de equipamentos, luminárias, janelas, divisórias, visores, utensílios, etc.

1º) Medidas preventivas: onde houver a possibilidade, deve ser feita a eliminação ou substituição destes materiais. Caso não seja possível, uma medida a ser adotada, por exemplo, é realizar a destinação correta no caso de quebra, de acordo com coleta seletiva.

2º) Controle: os vidros e plásticos duros que continuaram presentes devem ser controlados. Uma forma de se fazer é durante as auditorias do Programa 5S, avaliando a integridade das instalações, infra-estrutura, maquinário e onde mais houver este tipo de material. Ao evidenciar um item não conforme, FNC's (Fichas de Não Conformidade) serão registradas para tomada de ações.

Além do Controle de Pragas gerenciado pela JAEPEL, é importante que todos colaborem.

O controle de pragas é o conjunto de ações preventivas e corretivas que minimizam o risco de infestação e contaminação.



Responsabilidade da empresa:

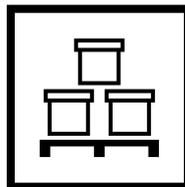
- Contratar um fornecedor especializado em “Controle de Pragas”;
- Fornecer e proporcionar as condições ideais para desenvolver os trabalhos;
- Controlar a incidência de pragas.

Responsabilidade do colaborador:

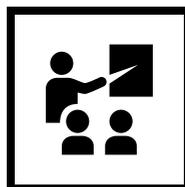
- Comparecer aos treinamentos oferecidos pela empresa;
- Não guardar alimentos nos armários do vestiário;
- Colocar em prática todas as orientações recebidas;
- Cuidar da higiene pessoal, coletiva e das dependências da fábrica;
- Estar atento a todo e qualquer indício de aparecimento de insetos ou animais. Caso identifique, registrar a ocorrência no MIP (Monitoramento Integrado de Pragas) disponibilizado na área onde houve a incidência. .

São cuidados indispensáveis:

- Armazenar embalagens e chapas sobre paletes. As bobinas possuem local adequado para esta finalidade;
- Não os estocar junto com produtos tóxicos ou de odor forte;
- Adotar a sistemática FIFO /PEPS (Primeiro que entra/Primeiro que sai), procurando escoar primeiro os mais antigos e posteriormente os mais recentes;
- Manter programa de limpeza e conservação dos locais de armazenamento;
- Manter a infraestrutura do local de armazenamento de produtos livres de goteiras;
- Armazenar respeitando o empilhamento conforme legislação vigente e afastado das estruturas laterais, possibilitando adequada movimentação e manutenção da limpeza.

**Normas básicas de treinamento:**

- Treinamento periódico dos colaboradores, iniciando-se na Integração à empresa, BPF, segurança, procedimento da área específica e fluxo de processos na área produtiva;
- Retreinamento periódico dos colaboradores nos temas de higiene, qualidade e BPF;
- Orientação e supervisão constante dos líderes das áreas nos DDS's.



Estabelecemos a seguir uma lista de possíveis crises que podem ocorrer na empresa. Se oriente pelas informações abaixo para acionar o responsável que irá tomar ações cabíveis e imediatas:

Tipo de Problema:	Acionar:	Ramal:	Celular:
Acidente de trabalho, Incêndio, Invasão, Inundação, Fenômenos da Natureza	Segurança	5293 5226	(62) 9980-5594 (62) 9 9219-9855 (62) 9 9468-5967
Interrupção de Energia	Gerente da Fábrica Papel	5245	(62) 9 9679-6058
Interrupção de Energia	Gerente da Fábrica Embalagem	5267	(62) 9 987-4653
Interrupção de Produção	Gerente da Fábrica Papel	5241 5246	(62) 9 9679-6058
Interrupção de Produção	Gerente da Fábrica Embalagem	5243 5258 5251	(62) 9 987-4653
Ocorrência de Pragas	Segurança	5293 5226	(62) 9980-5594 (62) 9 9219-9855 (62) 9 9468-5967
Outras ocorrências não descritas neste manual	Gerente da Fábrica / Portaria	5291 5228	(62) 9 987-4653

A Lista de contatos encontra-se disponível na Portaria e na Intranet da Jaepel

Periodicamente serão realizadas auditorias internas para verificação de conformidade com as BPF's,

conforme estabelecido no Programa 5S.



**Termo de Recebimento e de
Participação do Treinamento relativo
a Boas Práticas de Fabricação de
Embalagens Terciárias
Jaepel Papéis e Embalagens**

Declaro estar ciente da importância e obrigações de seguir as orientações contidas no **Manual BPF**.

Nome

Data

jaepel
Papéis e
Embalagens





MAIS QUE EMBALAGEM, CONTEÚDO!

www.jaepel.com.br

Rua Eixo Principal S/N - Quadra 02

Módulo 01/20 - CEP: 75.252-305

Senador Canedo - Goiás. Tel.: (62) 3237-5200